

Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro

Estudo 3 - "O Término da Obra"

(Esdras 5 e 6)

Elaborado por Lincoln A. A. Oliveira
(lincoln@pibrj.org.br)

Aqui estamos de volta, prezado ouvinte, para mais um estudo sobre o livro de Esdras. Nesta oportunidade, encontramos nos capítulos 5 e 6 a narrativa dos esforços dos judeus em completarem a reconstrução do templo de Jerusalém, que havia sido interrompida, conforme abordado no estudo anterior. Como vimos, a reconstrução do templo foi interrompida a mando de Artaxerxes, rei da Pérsia, que dominava politicamente a Palestina. Artaxerxes havia sido influenciado pelos inimigos locais dos judeus, que não queriam que o templo e a cidade de Jerusalém fossem reconstruídas.

Artaxerxes, porém, é substituído por Dario. Nesse período, Deus inspira os profetas Ageu e Zacarias para que animassem o povo a se esforçar e terminar o templo. Zorobabel e Josué, líderes administrativos do povo, juntamente com os envolvidos naquela construção, atendem à mensagem de Deus com grande disposição, e a reconstrução recomeça 23 dias após o apelo dos profetas. Esta reação do povo nos leva a verificar que, algumas vezes, temos praticamente todos os elementos para realizarmos um projeto que Deus quer que façamos, mas nos falta uma maior disposição para começarmos ou irmos adiante. Recebemos, então, o convite de Deus para nos mobilizarmos e nos engajarmos naquele projeto de Deus. Como será nossa resposta? Vamos procrastinar ou seja, jogar para a frente

aquilo que Deus quer que façamos agora, ou vamos agir de pronto? Apesar das dificuldades que se seguem, o templo é reconstruído. Um ponto que gostaríamos de assinalar é que Deus está sempre realizando algum projeto e Ele sempre procura engajar pessoas nesses projetos. Pessoas que tenham disposição de reagirem positivamente a um convite de Deus. O ideal é que os nossos projetos pessoais sejam parte dos projetos de Deus. Não falamos apenas de projetos grandes, sob o ponto de vista humano, como foi a reconstrução do templo, mas de projetos de qualquer natureza, as vezes pequenos aos nossos olhos, mas talvez de amplitudes e alcances inimagináveis pela nossa mente finita.

Talvez a oportunidade momentânea que nos surge à frente, para ajudar alguém, falar de forma positiva sobre o que Jesus pode fazer para nos salvar ou simplesmente agirmos de forma ética ou correta, seja uma oportunidade que Deus nos abre para participarmos do projeto Dele de reconstrução da vida daquela pessoa. Pode ser que o projeto seja mais permanente, como se envolver no trabalho voluntário da igreja. Não importa o tamanho do projeto de reconstrução que tivermos à frente, mas sim a nossa disposição de nos envolvermos.

Um outro aspecto que talvez valha a pena considerar, é que a tentativa dos inimigos dos judeus, em impedirem o prosseguimento da obra de reconstrução

do templo, foi transformada por Deus, para assegurar mais recursos ainda para que o projeto fosse concluído. Os inimigos da reconstrução enviam uma carta para Dario tentando induzi-lo a mandar embargar a obra, como havia acontecido na época de Artaxerxes. O resultado, conforme nos relata o texto bíblico em Esdras, capítulo 6, é exatamente o contrário. Dario, talvez fosse o homem mais poderoso da época por dirigir um império como era o dos persas. Porém, Dario reconhecia que Deus era mais poderoso que ele e se propõe a se aproximar de Deus. Aqui vemos novamente Deus chamando uma pessoa para se engajar em um de seus projetos. Deus faz Dario perceber que reconstruir Jerusalém era vantajoso para a Pérsia pois, tendo Jerusalém como aliada, e localizada entre a Síria e o Egito, seria possível impedir que os sírios e egípcios se unissem contra a Pérsia. Deus, então, mobiliza o coração de Dario e este, em vez de embargar a obra, autoriza a construção, envia recursos e ainda de quebra, estabelece a pena de morte para quem se opusesse aquele projeto.

O prezado ouvinte há de concordar comigo que foi uma grande reviravolta e não poderia ter sido diferente porque Deus havia prometido que o templo haveria de ser reconstruído. E promessa de Deus não falha. Pode até nos parecer que demora a acontecer, pois o tempo é de Deus e não nosso, mas, certamente o que Deus promete, Ele cumpre.